

ASSUNTO: SIADAP 1 - Instrumentos de Gestão do SICAD para homologação

DATA: 05-05-2017

INFORMAÇÃO N.º: 323/2017

PROC. N.º:

À consideração de Sua Exa. o Ministro da Saúde:
Verificado o cumprimento das orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, do Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017 divulgadas pela SGMS, remeto para homologação de V. Exa. a proposta do Plano Estratégico 2017-2019 e do Plano de Atividades e QUAR 2017 do SICAD.

23-05-2017

Sandra Cavaca
Secretária-Geral

Concordo. Verificando-se o cumprimento das Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, do Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017 divulgadas pela SGMS, remete-se em suporte digital para homologação de Sua Ex.ª o Ministro da Saúde, a proposta do Plano Estratégico 2017-2019 e do Plano de Atividades e QUAR 2017 do SICAD.

À consideração da Sr.ª Secretária-Geral

21-05-2017

Claudia Monteiro
Diretora de Serviços

Concordo com a presente informação, pelo que considero estarem reunidas todas as condições para homologação dos instrumentos apresentados, por parte de Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde.

À consideração superior

16-05-2017

Nuno Costa
Chefe de Divisão



Adalberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

04 JUL 2017

Nos termos do Decreto-Regulamentar n.º 4/2016, de 8 de novembro, cabe à Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMS), assegurar o apoio, coordenação e acompanhamento, no âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

A SGMS acompanhou o cumprimento das regras de construção das propostas de Quadro de Avaliação e Responsabilização 2017 (QUAR), integrados no Plano de Atividade 2017 (PA) e do Plano Estratégico 2017-2019 (PE) dos Serviços do Ministério da Saúde, nos termos das "Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017".

Foram efetuadas reuniões com todos os organismos para, negociação e consensualização de indicadores interinstitucionais comuns entre os vários organismos.

O **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)** submeteu os instrumentos de gestão na plataforma eletrónica SIADAP 1, a 26 de março pelo que, após apreciação da Secretaria-Geral foram os mesmos discutidos em posterior reunião, para esclarecimentos e reapreciação de determinados conteúdos, com vista à integração de informação complementar.

Neste sentido, o SICAD procedeu à revisão dos instrumentos de gestão com introdução de algumas melhorias, apresentando em suporte digital nas instalações da Secretaria-Geral, nova versão a 15 de maio, pelo que, segue o parecer técnico da SGMS sobre os documentos propostos:

Plano Estratégico (PE):

- Apresenta um enquadramento e caracterização da organização, com identificação de missão e atribuições, assim como da estrutura orgânica, da organização interna e caracterização dos recursos humanos e financeiros.
- Expõe uma avaliação do plano estratégico anterior 2013-2016, ressaltando o ano de 2014, onde o PE sofreu ligeiras alterações, conduzindo a um aumento e reorganização dos objetivos estratégicos e respetivos indicadores. Apresentam graficamente, uma leitura global da execução dos resultados ponderados por objetivos estratégicos entre os quatro anos.
- Apresentam um enquadramento quer com **Planos Institucionais Transversais**, estando o PE articulado com orientações e políticas definidas pelas diversas instâncias internacionais, abordando a temática dos comportamentos aditivos e das dependências, concretizadas em diversos documentos, orientando desta forma os objetivos estratégicos do SICAD, maximizando ganhos em saúde, quer com **Alinhamentos com Políticas Globais**, como a Estratégia Health 2020.
- A análise estratégica do SICAD, integra uma análise diagnóstica desenvolvida com base nas metodologias utilizadas em contextos organizacionais, através das análises PEST, SWOT, análise de Parceiros e de Novas Tecnologias.

- Os objetivos estratégicos definidos tem associados indicadores e definidas metas para os três anos em causa 2017-2019, assim como, fazem correspondência entre os Objetivos Operacionais e as Iniciativas.
- Realça-se o Mapa Estratégico que integra, os vários objetivos estratégicos em função dos vetores estratégicos e das prestativas de análise (Financeira, Processos, Cliente e Aprendizagem organizacional).
- É de salientar que um dos Objetivos Estratégicos (OE6) definido, assegura o alinhamento com os princípios estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020, designadamente, “Estabelecer as Medidas de Colaboração com o PNS”.

Plano de Atividades e QUAR 2017

- O Plano de Atividades está articulado com o Plano Estratégico da instituição.
- Apresenta a caracterização geral da organização, identificando a sua missão, atribuições, valores, visão, política de qualidade, estrutura orgânica e recursos humanos.
- Destaca-se no Plano de Atividades um indicador referente à melhoria da qualidade dos registos do SIIE – Sistema de Informação dos Imóveis do Estado, sugerido como indicador interinstitucional comum entre os vários organismos, nas reuniões de coordenação do SIADAP.
- Existe uma relação direta entre o PA e as opções do QUAR. Os objetivos e indicadores definidos no QUAR, representam de forma clara e sintética as diferentes áreas de responsabilidades de ação da instituição, demonstrando a razão de ser dos seus serviços (missão), e dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos).

Conclusão

Os documentos apresentados encontram-se em condições de serem apreciados, estando enquadrados nas *“Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017”*, assim como pelo PNS 2020.

Face ao exposto, remete-se em suporte digital para homologação, a proposta do Pano Estratégico 2017-2019, do Plano de Atividades e QUAR 2017, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.

Mais se informa que, a decisão que recair sobre os documentos em anexo, será posteriormente comunicada ao dirigente máximo do organismo, e sendo os mesmos homologados será solicitada a sua publicação na página eletrónica institucional, nos termos do artigo 79.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro.

A Equipa SIADAP 1

À consideração superior,

Técnica Superior



Ana Chastre
